



PROJETO DE LEI Nº , DE 2006.
(Da Sra. ALICE PORTUGAL)

Autoriza o Poder Executivo a instituir o Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna, no Estado da Bahia, e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o **Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna**, vinculado ao Ministério da Educação, com sede e foro nos municípios de Ilhéus e Itabuna, no Estado da Bahia.

Art. 2º O **Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna** terá como objetivos ministrar o ensino superior tecnológico e o ensino técnico profissionalizante sob suas diferentes formas e modalidades, voltado especialmente para as necessidades da região sul da Bahia.

Art. 3º O **Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna** adquirirá personalidade jurídica mediante a inscrição de seu ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sendo regida por estatuto aprovado pela autoridade competente.

Art. 4º O patrimônio do **Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna** será composto pelos bens e direitos que lhe forem doados pela União, Estados, Municípios e por outras entidades públicas e particulares e por aqueles que venha a adquirir.

Art. 5º Os recursos financeiros do **Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna** serão originários de:

- I - dotação estabelecida no Orçamento Geral da União;
- II - auxílios e subvenções concedidos pela União, Estados, Municípios e por quaisquer entidades públicas e particulares;
- III - remuneração por serviços prestados a entidades públicas e particulares;
- IV - operação de crédito e juros bancários;



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

V - receitas eventuais.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a praticar os atos necessários à implantação do disposto nesta Lei.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério da Educação acaba de anunciar sua decisão de criar doze novos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), que vão oferecer, a partir de junho deste ano, 10 mil novas vagas. Outras 15 mil serão oferecidas a partir de janeiro de 2007. A oferta é resultado do plano de expansão e fortalecimento do sistema federal de educação profissional e tecnológica.

Os Estados que não contam com escolas técnicas ou agrotécnicas federais, as regiões carentes do interior e da periferia dos grandes centros urbanos são as prioridades do MEC no plano de expansão, que prevê a construção de três escolas técnicas federais, quatro agrotécnicas federais e 25 unidades vinculadas aos Cefets. As unidades de ensino descentralizadas (Uneds) serão construídas no Interior, longe dos centros formadores e nas periferias urbanas.

O plano prevê atendimento a 1,3 mil municípios e a construção de 42 instituições até 2007 - cinco escolas técnicas, quatro agrotécnicas e 33 Uneds. Dos R\$ 150 milhões que serão investidos, R\$ 57 milhões serão destinados à construção de unidades de ensino descentralizadas, ainda em 2006.

Segundo o ministro da Educação, o objetivo é levar educação profissional e tecnológica de qualidade ao interior e à periferia dos grandes centros. "O programa de expansão das escolas técnicas se conjuga com o programa de expansão da educação superior", afirma Haddad.

O plano de expansão e fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica vai ampliar, além do número de instituições, a variedade de cursos. O projeto prevê a criação de cursos sintonizados com as características produtivas de cada região.

A presente proposição está em sintonia com esse plano de expansão do Ministério da Educação ao autorizar a criação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Ilhéus e Itabuna.

A região Sul da Bahia, outrora dependente apenas da lavoura do cacau, entrou em crise com a falência desta produção. Hoje, volta a crescer com o aprimoramento técnico no combate à praga da vassoura de bruxa, com a diversificação de suas atividades econômicas, com a ampliação do comércio, da indústria de componentes eletrônicos, da atividade portuária e do setor de serviços.

Esta região conta hoje com um cinturão de desemprego de cerca de 200.000 trabalhadores. Aperfeiçoar e treinar mão-de-obra é a única saída emancipadora para esta população que hoje atinge em torno de 1,5 milhão de habitantes que outrora foi a mais próspera da Bahia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

O ensino técnico profissionalizante no Brasil sofreu uma imperdoável estagnação e a Bahia é relativamente o estado com maiores vazios destas instituições.

Com a decisão do MEC de retomar este estratégico investimento, a região Sul da Bahia está legitimada e preparada para receber um Centro Federal de Educação Tecnológica.

Alice Portugal
Deputada Federal